



UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



DEPARTAMENTO DE GESTÃO E NEGÓCIOS - GEN
NÚCLEO DE PESQUISAS ECONÔMICO-SOCIAIS – NUPES

NOTA À IMPRENSA – ABRIL 2020

Taubaté, 8 de maio de 2020.

1. CESTA BÁSICA FAMILIAR

Em virtude da pandemia da COVID-19, a Pesquisa Mensal da Cesta Básica do Vale do Paraíba apresentada pelo NUPES, nesse mês, fez parte da coleta de preços nos estabelecimentos a partir dos dados de aplicativos online dos supermercados, por conta do isolamento social com a pandemia.

Desde 1996, o NUPES - Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais da Universidade de Taubaté, faz a divulgação mensal do custo da Cesta Básica recomendada para uma família com 5 pessoas. Os valores apurados na primeira semana de setembro de 1996 são utilizados como base para observação da evolução dos preços da cesta todos os meses no Vale do Paraíba.

A Cesta Básica Familiar é composta de produtos que, segundo ponderações da evolução da participação dos principais grupos de bens nas pesquisas familiares (Pesquisa de Orçamento Familiar feita pela FIPE-USP-90/91, preenchem as necessidades de higiene pessoal, limpeza e alimentação de uma família-padrão brasileira, com poder de compra de 5 salários mínimos vigentes, que em março de 2020 era de R\$ 5.195,00.

O NUPES fez parte da coleta de preços via aplicativos dos supermercados, devido ao isolamento social e, calculou o custo da cesta básica recomendada acima, nas cidades de Caçapava, Campos do Jordão, São José dos Campos e Taubaté e representa como a variação dos preços da cesta básica do Vale do Paraíba. Em Abril o valor da cesta básica foi **R\$ 1.778,05** valor maior do que o verificado em março de 2020 que foi de **R\$ 1.749,79** **representando assim um aumento percentual de + 1,61% no mês de abril.** Esta é a terceira variação positiva de preços do ano de 2020.

A Tabela 1 apresenta os preços da Cesta Básica Familiar das cidades do Vale do Paraíba e suas variações no mês de abril de 2020, comparado ao mês de março de 2020. Em todas as cidades ocorreram variações positivas, ou seja, houve aumentos nos preços médios da cesta básica em toda região.

TABELA 1. CUSTO DA CESTA BÁSICA FAMILIAR E SUAS VARIAÇÕES

	Custo Março/20	Custo Abril/20	Variação Março/20	Variação Abril/20
Taubaté	R\$ 1.744,29	R\$ 1.762,98	+ 2,18%	+ 1,07%
S. José dos Campos	R\$ 1.748,55	R\$ 1.769,53	+ 1,56%	+ 1,19%
Caçapava	R\$ 1.773,90	R\$ 1.789,40	+ 2,12%	+ 0,87%
Campos do Jordão	R\$ 1.732,40	R\$ 1.790,28	+ 3,29%	+ 3,34%
Vale do Paraíba	R\$ 1.749,79	R\$ 1.778,05	+ 2,29%	+ 1,61%

Em abril já era esperado aumentos dos preços médios na região a partir das cidades pesquisadas. Houve aumento de preços em todas as cidades pesquisadas, se destacando Campos do Jordão com um aumento médio de + 3,34%, bem acima da cidade de Caçapava que observamos a menor variação média dos preços da ordem de + 0,87%. Do Ponto de vista de valor, porém, Campos do Jordão obteve o maior valor da cesta básica (**R\$ 1.790,28**), assim como a variação percentual maior. E, Taubaté se apresentou como a cidade que teve o menor preço da cesta básica do Vale do Paraíba com **R\$ 1.762,98**. A diferença da variação percentual dos preços entre as cidades de menor e maior preço em abril foi de 1,55% portanto, inferior ao verificado no mês de março que foi de 3,19%.

A Tabela 2 apresenta o comprometimento dos cinco salários mínimos na aquisição da Cesta Básica Familiar, nas cidades pesquisadas e a média do Vale do Paraíba, bem como à disponibilidade financeira para outras despesas. O percentual da renda necessária à compra da cesta em abril foi em média **33,74%** da renda total, portanto superior aos **33,48%** do mês de março de 2020.

Esse aumento no comprometimento da renda na aquisição da cesta é resultado de fatores diversos, como questões climáticas, como o excesso de chuvas em algumas regiões como São Paulo e Minas Gerais e a seca no sul, que prejudicaram a produção de alguns produtos, assim como o aumento contínuo do dólar que impactou em alguns produtos importados que compõem a cesta básica.

TABELA 2 - RELAÇÃO ENTRE RENDA COMPROMETIDA COM AQUISIÇÃO DE CESTA BÁSICA FAMILIAR E AS DEMAIS DESPESAS

	Comprometimento da renda março/2020	Comprometimento da renda abril/2020	Demais despesas familiares março/2019	Demais despesas familiares abril/2020
Taubaté	33,38%	33,74%	R\$ 3.480,71	R\$ 3.462,02
São José dos Campos	33,46%	33,86%	R\$ 3.476,45	R\$ 3.455,47
Caçapava	33,95%	34,24%	R\$ 3.451,10	R\$ 3.435,60
Campos do Jordão	33,15%	34,26%	R\$ 3.492,60	R\$ 3.434,72
Vale do Paraíba	33,48%	34,02%	R\$ 3.475,22	R\$ 3.446,95

Tomando como base a renda mensal de cinco salários mínimo (**R\$ 5.195,00**), em abril, a disponibilidade ficou em **R\$ 3.446,95** sendo este valor inferior ao verificado em março de 2020 que foi de **R\$ 3.475,22**. Tal disponibilidade menor da renda decorre do valor constante do salário mínimo reajustado somente uma vez do ano e as variações de preços ocorrerem todos os meses. A consequência negativa imediata do valor constante do salário mínimo e, a instabilidade relativa dos preços da cesta básica é a menor disponibilidade de renda para os outros gastos das famílias, como transporte, saúde, educação, lazer, entre outros bens que compõem a cesta de produtos consumidos por elas.

A Tabela 3 apresenta os itens da cesta, assim como o peso ponderado dos três grupos de produtos. O item alimentação foi responsável por 89,08% do valor da cesta, o item higiene pessoal (6,34%) e, o item limpeza doméstica (4,58%). No mês de abril apenas o segmento de higiene pessoal teve variação negativa no preço médio da maioria dos produtos.

TABELA 3: CONTRIBUIÇÃO DE CADA ITEM NO TOTAL DA CESTA BÁSICA FAMILIAR DO VALE DO PARAÍBA

Item	Custo por item em março/2020	Custo por item em abril/20	Ponderação (%) de cada item em abril/2020	Varição de março/abril de 2020
Alimentação	R\$ 1.557,74	R\$ 1.583,99	89,08%	+ 1,68%
Higiene Pessoal	R\$ 111,08	R\$ 112,70	6,34%	+ 1,46%
Limpeza doméstica	R\$ 81,03	R\$ 81,36	4,58%	+ 0,40%
Total	R\$ 1.749,79	R\$ 1.778,05	100%	+ 1,61%

Na comparação dos preços médios de abril de 2020 em relação março de 2020, dos 32 produtos de alimentação pesquisados, 24 apresentaram aumentos e 8 reduções. Dos 5 produtos do item higiene pessoal 4 apresentaram aumentos e 1 reduções. Em relação aos 7 produtos de limpeza doméstica 4 apresentaram aumentos e 3 reduções.

TABELA 4 - PRODUTOS DE DESTAQUES NAS VARIAÇÕES DE PREÇOS NO MÊS DE ABRIL/2020 EM RELAÇÃO AO MÊS DE MARÇO/2020

CIDADES	PRODUTOS	AUMENTOS %	PRODUTOS	REDUÇÕES %
Taubaté	Cebola	25,31%	Bisteca de Porco	- 12,43%
	Batata	21,49%	Frango	- 11,22%
	Mamão	18,82%	Contrafilé	- 11,07%
São José dos Campos	Cebola	+ 25,74%	Goiabada	- 10,10%
	Batata	+ 17,44%	Contrafilé	- 9,07%
	Mamão	+ 14,75%	Acém	- 2,24%
Caçapava	Cebola	+ 24,17%	Tomate	- 8,66%
	Feijão	+ 19,15%	Contrafilé	- 7,31%
	Ovos	+ 11,16%	Alcatra	- 4,67%
Campos do Jordão	Cebola	+ 28,02%	Tomate	- 17,65%
	Batata	+ 24,31%	Couve	- 5,49%
	Feijão	+ 15,49%	Frango	- 5,41%
Vale do Paraíba	Cebola	+ 25,76 %	Tomate	- 9,31 %
	Batata	+ 17,45 %	Contra Filé	- 7,25%
	Feijão	+ 16,51%	Alcatra	- 5,19%

A Tabela 5 apresenta a variação nos preços da cesta básica nos últimos 12 meses. O aumento médio dos preços de + **1,61%** em abril mantém a variação **positiva dos preços iniciada em fevereiro** acumulando um aumento dos preços médios **de 4,09%** nos três meses do ano de 2020.

TABELA 5. VARIAÇÕES DA CESTA BÁSICA FAMILIAR NOS ÚLTIMOS 12 MESES - %

Mês/Ano	Mai 2019	Jun 2019	Jul 2019	Ago 2019	Set 2019	Out 2019	Nov 2019	Dez 2019	Jan 2019	Fev 2020	Mar 2020	Abril 2020
Taubate	- 1,53	- 1,44	- 0,60	- 2,11	-1,85	- 0,86	+3,69	+ 1,98	- 0,38	+0,15	+2,18%	+ 1,07%
S. J. dos Campos	- 2,75	- 0,76	- 1,12	- 1,52	-0,94	- 1,44	+1,32	+ 4,23	+0,08	+0,91	+ 1,56%	+ 1,19%
Caçapava	- 3,25	- 0,04	+ 0,75	- 1,29	-0,62	- 0,25	+4,64	+ 1,21	+0,88	-0,05	+ 2,12%	+ 0,87%
Campos do Jordão	- 3,10	- 0,22	+0,43	- 2,80	-1,12	- 0,45	+0,69	+ 4,48	- 1,33	+0,36	+ 3,29%	+ 3,34%
Vale do Paraíba	- 2,65	- 0,63	- 0,14	- 1,93	-1,13	- 0,75	+2,59	+2,95	- 0,18	+0,34	+ 2,29%	+ 1,61%

O mês de abril apresentou mais um comportamento atípico de alta dos preços, particularmente, nos bens de consumo alimentar na segunda quinzena de mês, mais em função de queda da oferta e custos maiores das importações, assim da maior restrição orçamentária, decorrente do isolamento horizontal mais rigoroso, apontado pelas autoridades públicas.

Daí podermos considerar que os aumentos dos preços em abril foram em decorrência de fatores adversos nas condições de produção interna e na aquisição de produtos importados, devido à desvalorização cambial. O fator maior de restrição orçamentária ocasionado pela perda de empregos, puxou a demanda para baixo minimizando, assim, o impacto dos aumentos de preços de outros produtos. Os principais produtos que sofreram variações em seu comportamento de preços e os possíveis motivadores seguem abaixo.

PRODUTOS QUE APRESENTARAM ALTA NOS PREÇOS

Cebola (+ 25,76%)

A cebola vem tendo altas constantes desde o mês de fevereiro por conta da desvalorização cambial e também por causa da redução das importações da Argentina devido à disseminação da COVID-19 e consequente fechamento de fronteiras determinado pelo governo daquele país.

Batata (+ 17,45%)

A alta dos preços se deve ao menor volume de produção, marcado pelo ritmo de colheita se desacelerando da safra das águas. Os problemas de qualidade, notadamente, do produto provenientes do Sul de Minas, em geral, também impactaram, diretamente, nas condições de consumo.

Feijão Cariquinha (+16,51%)

A menor oferta do produto por parte das principais regiões produtoras continua a provocar aumento do preço do feijão, como destaca o Instituto Brasileiro do Feijão e Pulses (Ibrafe). Os problemas climáticos em Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Paraná continuam prejudicando a safra do grão e reduzindo a oferta do produto, o que tende a manter os preços elevados nos próximos meses.

PRODUTOS QUE APRESENTARAM BAIXA NOS PREÇOS

Tomate verde (- 9,31%)

A produção do tomate melhorou no mês passado, revertendo assim, o comportamento dos preços, que tiveram queda na média dos preços do produto. Tal queda está relacionada a aumento da oferta por conta das condições climáticas mais favoráveis.

Contrafilé (- 7,25%) e alcatra (+ 5,19%)

Mais um mês de redução do preço da carne bovina. Todas as carnes tiveram redução de preços médios na região. Este comportamento continua relacionado à baixa demanda interna e a redução significativa das exportações para os países asiáticos, nossos principais compradores. Com a queda das importações, devido ao advento da Pandemia da Covid-19, gerando maior disponibilidade interna e queda no consumo em virtude da restrição orçamentária, os preços das carnes não tem reagido.

EQUIPE DE PROFESSORES DO NUPES/UNITAU

Mestre. Odir Cantanhede Guarnieri: Administrador. (Coordenador do NUPES)

Doutor. Edson Trajano Vieira: Economista

Mestre. José Joaquim do Nascimento: Economista.

Mestre. Dráuzio Antônio Rezende Junior: Economista e Contador

Mestre. Silvio dos Santos: Pedagogo

Equipe de Estagiários do NUPES da Universidade de Taubaté. (atualizar os estagiários)

Kathleen Alves Daniel - Economia

Luzia de Oliveira Vilas Boas – Comércio Exterior

Gabriel Ângelo Moreira – Economia

Matheus dos Santos - Economia

Daiany Cunha dos Santos – Comércio Exterior